

Título: Desempenho dos Laboratórios de Base no Diagnóstico da Malária sob o Controle de Qualidade Regional do LACEN-PA: Estudo Retrospectivo no Baixo Amazonas e Tapajós, Pará (2019-2024)

Autores:

Kérzia Thais Nascimento Bulhões¹

Natasha C. da R. Galucio²

Jocileide G. da Silva²

Sueli G. Silva², Jocileide G. da Silva²

Andrezza Maria L. da C. Medeiros³

Valnete das G. Dantas Andrade³

Alberto S. J. Júnior³

Filiação: Laboratório Central do Estado do Pará

Introdução: Na região amazônica, a malária apresenta desafios devido à geografia complexa e alta mobilidade populacional. A descentralização do diagnóstico em áreas remotas é vital para a detecção precoce, exigindo um sistema de controle de qualidade rigoroso para garantir a acurácia da técnica de gota espessa, considerada o padrão ouro. No Pará, o LACEN coordena o Controle de Qualidade Regional (CQR) para monitorar o desempenho dos microscopistas de base.

Objetivo: Avaliar o desempenho laboratorial no diagnóstico da malária nas regiões do Baixo Amazonas e Tapajós, no estado do Pará, no período de 2019 a 2024.

Metodologia: Estudo retrospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa, abrangendo 19 municípios sob jurisdição do Centro Regional de Saúde no Baixo Amazonas e Tapajós. Analisaram-se dados de 30.036 lâminas examinadas por gota espessa nos laboratórios de base. O CQR revisou 21.399 lâminas utilizando o método de diagnóstico duplo cego, sob supervisão técnica do LACEN-PA, para identificar erros por espécie, falso-positivos e falso-negativos.

Resultados: Das lâminas revisadas (71,2%), 5.030 (23,5%) foram confirmadas como positivas. Registraram-se 42 erros diagnósticos, correspondendo a uma taxa global de 0,2%, distribuídos em 17 erros por espécie (0,3%), 14 falso-positivos (0,3%) e 13 falso-negativos (0,1%). Observou-se ausência total de erros nos anos de 2020 e 2022. Contudo, picos específicos ocorreram em 2021 maior número de erros por espécie, (nº13), e em 2024 aumento de falso-negativos, (nº11).

Conclusão: A baixíssima taxa de erro global (0,2%) evidencia a elevada acurácia da rede de laboratórios de base e a eficácia do sistema de monitoramento supervisionado pelo LACEN-PA. Entretanto, as flutuações e erros identificados em anos específicos reforçam a necessidade de capacitação técnica continuada, especialmente para mitigar riscos em áreas de garimpo e entre populações indígenas, contribuindo para a sustentabilidade da meta de eliminação da malária na região.